



Perguntas frequentes sobre Doença por Vírus Zika

Atualizado a 12 de fevereiro de 2016

1 – O que é a doença por vírus Zika?

É uma doença causada por um vírus da família *Flaviviridae* que é essencialmente transmitida aos seres humanos pela picada de mosquitos do género *Aedes* infetados. Os principais sintomas são: exantema (manchas na pele), febre, dores nas articulações, conjuntivite, dores musculares ou de cabeça.

Os sintomas são geralmente ligeiros, aparecem poucos dias (3-12 dias) após a picada do mosquito infetado e desaparecem ao fim de 4 -7 dias.

A grande maioria (60-80%) das pessoas infetadas pelo vírus Zika não apresenta qualquer sintoma.

O tratamento é sintomático, baseado no alívio da dor e da febre incluindo a administração de analgésicos e antipiréticos (exceto aspirina e anti inflamatórios não esteróides), hidratação e repouso. Ainda não existe vacina para esta doença.

2 – Como é diagnosticada a doença por vírus Zika?

O diagnóstico é laboratorial, realizado após colheita de sangue ou urina, caso a pessoa apresente sintomas e história recente de estadia em região ou país afetado pela doença.

As orientações para o diagnóstico da doença encontram-se em <http://www.dgs.pt/directrizes-da-dgs/orientacoes-e-circulares-informativas/orientacao-n-0012016-de-15012016.aspx>.

A deteção direta do vírus no sangue pode ser realizada durante os primeiros 3-5 dias após o início dos sintomas e até 10 dias na urina. O resultado laboratorial pode ser obtido entre 3 a 5 dias, dependendo dos testes solicitados pelo médico.

3 – Como se transmite a doença por vírus Zika?

A principal forma de transmissão é através da picada do mosquito infetado. No entanto, embora pouco frequentes, foram também identificadas outras vias de transmissão, tais como:

- Perinatal, provavelmente por via transplacentária ou durante o parto quando a mãe está infetada;
- Sexual devida à presença de vírus no sêmen;
- Transfusão de sangue e derivados.

O vírus Zika foi detetado na saliva, durante a fase aguda da doença, mas não existe ainda informação que permita avaliar o risco de transmissão por esta via.

4 – Quem está em risco de ser infetado pelo Zika?

Qualquer pessoa que viva ou viaje para zonas ou países afetados pela doença pode ser picada por um mosquito infetado.



5 – Em que países existe circulação do vírus Zika?

O vírus Zika foi identificado pela primeira vez no Uganda em 1947 e durante muitos anos apenas alguns casos foram detetados em países da África e da Ásia. Em 2007, registou-se o primeiro surto da doença por vírus Zika na Região do Pacífico. Desde 2013 tem sido registado um aumento do número de casos nas Américas, Pacífico Ocidental e em África. Recentemente a doença adquiriu expressão epidémica, particularmente nos seguintes países: Barbados, Bolívia, Brasil, Cabo Verde, Colômbia, Curaçao, Costa Rica, República Dominicana, Equador, El Salvador, Fiji, Guiana Francesa, Guadalupe, Guatemala, Guiana, Haiti, Honduras, Ilhas Maldivas, Jamaica, Martinica, México, Nova Caledónia, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Porto Rico, Saint Martin, Suriname, Tailândia, Tonga, Venezuela e Ilhas Virgens (EUA). Foram também reportados casos no Pacífico: Samoa Americana, Samoa, Fiji, Nova Caledónia (França), Ilhas Salomão e Vanuatu. Consulte a lista atualizada em <http://www.dgs.pt/paginas-de-sistema/saude-de-a-a-z/zika.aspx>.

6 – Devo evitar viajar para as áreas ou países onde circula o vírus Zika?

A Organização Mundial da Saúde não recomenda a restrição de viagens para áreas afetadas por vírus Zika. No entanto, como medida de precaução, a Direção-Geral da Saúde recomenda que antes do início da viagem os cidadãos procurem aconselhamento em Consulta do Viajante. Além disso, recomenda que as grávidas não se desloquem neste momento para as áreas onde exista a doença, uma vez que está em investigação a associação entre o Zika e a ocorrência de microcefalia em fetos e recém-nascidos. Também as pessoas imunocomprometidas ou com doenças crónicas graves devem obter aconselhamento junto do seu médico antes de planear uma viagem a uma área afetada.

Os cidadãos que se deslocam para áreas afetadas devem adotar medidas de protecção e seguir as recomendações das autoridades locais.

7 – O que posso fazer para me proteger?

A melhor protecção contra o vírus Zika é a prevenção contra a picada de mosquitos. Assim, recomenda-se:

- Utilizar vestuário de cores claras e adequado para diminuir a exposição corporal à picada (camisas de manga comprida, calças);
- Optar preferencialmente por alojamento com ar condicionado;
- Utilizar redes mosquiteiras;
- Ter especial atenção ao período do dia em que os mosquitos do género Aedes picam mais frequentemente (durante todo o dia);
- Aplicar repelentes observando as instruções do fabricante, fazendo notar:
 - Crianças e mulheres grávidas podem utilizar repelentes de insetos apenas mediante aconselhamento de profissional de saúde;
 - Não são recomendados para recém-nascidos com idade inferior a 3 meses;
 - Se tiver de utilizar protetor solar e repelente, deverá aplicar primeiro o protetor solar e depois o repelente.

É igualmente importante evitar águas paradas, pelo que deve esvaziar, limpar ou cobrir contentores que tenham água, ainda que em quantidades pequenas – vasos de flores, baldes, pneus, ou locais que possam ser criadouros de mosquitos.

No país de destino seguir as recomendações das autoridades locais.



8 – O que devo fazer se após o regresso de uma área afetada por Zika tiver sintomas?

Os viajantes provenientes de uma área afetada que apresentem, até 28 dias após a data de regresso, sintomatologia sugestiva de infeção por vírus Zika, devem contactar a Saúde 24 (808 24 24 24) ou o seu médico assistente, referindo a viagem recente.

Os principais sintomas são: exantema (manchas na pele), febre, dores nas articulações, conjuntivite, dores musculares ou de cabeça.

9 – As mulheres grávidas devem estar preocupadas com o vírus Zika?

As autoridades de saúde estão atualmente a investigar a possível associação entre o vírus Zika em mulheres grávidas e a ocorrência de microcefalia nos fetos e recém-nascidos. Enquanto decorrem as investigações as mulheres que estão grávidas ou que planeiam engravidar não devem deslocar-se de momento às áreas afetadas. Caso residam numa dessas áreas devem ter um cuidado acrescido e protegerem-se das picadas de mosquito.

Se a mulher está grávida ou a planear engravidar e caso o companheiro tenha regressado de uma área afetada, recomenda-se a utilização de preservativo durante 28 dias após o regresso. Se o companheiro tiver tido a doença deverá utilizar preservativo durante 6 meses.

10 – Um homem que regressou de uma área afetada pelo Zika deve usar preservativo durante as relações sexuais?

Sim. Se não teve sintomas deve usar preservativo durante 28 dias. Se apresentar sintomas (suspeita de infeção por vírus Zika, com ou sem confirmação laboratorial) deve utilizar preservativo durante 6 meses.

Estas medidas devem ser cumpridas à luz do princípio da precaução, em especial se a mulher está grávida ou a planear engravidar.

11 – As pessoas imunocomprometidas ou com doenças crónicas graves o que devem fazer antes de viajar para as áreas afetadas?

Devem obter aconselhamento junto do médico assistente antes de planear uma viagem a uma área afetada.

12 – Quais são as potenciais complicações do vírus Zika?

Durante o surto de vírus Zika em 2013/14 na Polinésia Francesa, que ocorreu em simultâneo com um surto de Dengue, as autoridades de saúde notificaram um aumento inesperado de casos de Síndrome de Guillain-Barré. Também no Brasil, em 2015 foi descrita situação semelhante, pelo que está a ser estudada a eventual associação desta síndrome neurológica com o vírus Zika.

Em 2015, as autoridades de saúde do Brasil reportaram um aumento inesperado de fetos e recém-nascidos com microcefalia, no decorrer do surto de Zika. Também esta possível associação está a ser investigada.



13 – O que é a Síndrome de Guillain-Barré?

A Síndrome de Guillain-Barré é uma doença imunitária rara, cujos sintomas principais incluem cansaço muscular e dormência nos membros superiores e inferiores, podendo originar paralisias de alguns grupos musculares. Complicações graves podem ocorrer se os músculos respiratórios forem afetados.

14 – O que é a microcefalia?

Microcefalia é uma doença rara em que o feto ou recém-nascido apresenta um crânio mais pequeno do que o normal para a idade e género, podendo originar atraso no desenvolvimento psicomotor.

As causas podem ser genéticas ou ambientais (relacionadas com toxicidade, radiação ou infeção).

Em Portugal, a microcefalia tem uma prevalência estimada de 1 por 10 mil nascimentos, maioritariamente devidos a alterações cromossómicas.

15 – Onde está disponível mais informação sobre o Zika?

- Direção-Geral da Saúde: <http://www.dgs.pt/paginas-de-sistema/saude-de-a-a-z/zika.aspx>

- Organização Mundial da Saúde: <http://www.who.int/emergencies/zika-virus/en/>

-Centro Europeu de Prevenção e Controlo de Doenças (ECDC):
http://ecdc.europa.eu/en/healthtopics/zika_virus_infection/zika-outbreak/Pages/zika-outbreak.aspx

- Comissão Europeia: http://ec.europa.eu/health/zika/index_en.htm

16 – Tem outras dúvidas?

Para mais informações ou esclarecimentos, envie um e-mail: zika@dgs.pt.